

## NOTA TÉCNICA

# Definição das categorias emissões de gases de efeito estufa (GEE) de Escopo 2 – versão 1.0

### Contexto

A presente nota técnica tem por objetivo apresentar as categorias de emissão de GEE referentes a aquisição de energia (Escopo 2), substituindo o texto presente na 2ª edição Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol (EPB).

### Justificativa

As definições das categorias de emissões apresentadas na 2ª edição das EPB refletem um cenário anterior à publicação e adoção das “Diretrizes para a contabilização de emissões de escopo 2 em inventários corporativos de gases de efeito estufa no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol”, publicada em 2017.

Essa adoção tem como intuito melhorar o relato de emissões indiretas de GEE de energia no âmbito do Programa Brasileiro GHG Protocol (PGHGP) no contexto do esforço firmado na Contribuição Nacionalmente Determinada do Brasil (do inglês, *Nationally Determined Contribution – NDC*) em expandir o uso de fontes renováveis na matriz energética, e em especial, com aumento da geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis como eólica, biomassa e solar.

### Categorias de relato de Escopo 2

O PBGHGP adota três categorias de emissões, apresentadas abaixo:

<b>Aquisição de energia elétrica</b>
Emissões relacionadas à aquisição de energia elétrica.
<b>Aquisição de energia térmica</b>
Emissões relacionadas ao consumo de energia térmica gerada por terceiros.
<b>Perdas por transmissão e distribuição</b>
Emissões relacionadas à parcela de energia elétrica perdida pelos sistemas de transmissão e distribuição, sendo aplicável somente a empresas que possuem tais sistemas em suas operações.

### Decisão do Programa Brasileiro GHG Protocol

A partir do Ciclo 2018 (inventários de 2017), a contabilização de Escopo 2, relacionadas a aquisição de energia elétrica e por perdas por transmissão e distribuição, fica subdividida em duas abordagens.

Observa-se que o relato das emissões pela aquisição de energia térmica não sofre alteração.

Para mais informações sobre a abordagem baseada na escolha de compra, consulte: [Diretrizes para a contabilização de emissões de escopo 2](#).

#### Abordagem baseada na localização

Quantificação das emissões de GEE de escopo 2 por aquisição de energia elétrica utilizando como fator de emissão a média para geração da eletricidade em um determinado sistema elétrico (por exemplo, o Sistema Interligado Nacional - SIN), considerando seu limite geográfico e um dado período de tempo. Esta abordagem é de relato obrigatório e consiste no modelo tradicionalmente adotado pelo PBGHGP para contabilização de escopo 2.

#### Abordagem baseada na escolha de compra (nova abordagem)

Quantificação das emissões de GEE de escopo 2 por aquisição de energia elétrica utilizando o fator de emissão específico de cada fonte de geração da eletricidade que a organização inventariante escolheu adquirir e consumir. Nesta abordagem, o fator de emissão está diretamente associado à origem da geração de eletricidade, sendo necessária sua comprovação e rastreamento.

O relato segundo essa abordagem é voluntário, adicional e exclusivo às organizações que consigam atender a todos os critérios de qualidade presentes na nota técnica “Diretrizes para a contabilização de emissões de escopo 2”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

World Resources Institute (WRI). *GHG Protocol Scope 2 Guidance*, 2015. Disponível em: [http://ghgprotocol.org/sites/default/files/ghgp/standards/Scope%20%20Guidance\\_Final\\_0.pdf](http://ghgprotocol.org/sites/default/files/ghgp/standards/Scope%20%20Guidance_Final_0.pdf)

Esta Nota Técnica entra em vigor a partir da data de sua publicação e permanecerá válida até que uma nova versão seja publicada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol em [www.ghgprotocolbrasil.com.br](http://www.ghgprotocolbrasil.com.br).

São Paulo, 12 de março de 2018.  
Equipe do Programa Brasileiro GHG Protocol